



16 a 19 de Agosto de 2021

**II CONEURO**  
CONGRESSO ONLINE  
DE NEUROCIRURGIA

ISBN N°: 978-65-89908-52-4



## LINGUAGEM E SONO NA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 2ª edição, de 16/08/2021 a 20/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-52-4

**JESUS; Stefany dos Santos de <sup>1</sup>, SILVA; Nathani Cristina da <sup>2</sup>, RIBEIRO; Erlane Marques <sup>3</sup>, GIACHETI; Célia Maria <sup>4</sup>, PINATO; Luciana <sup>5</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** O vírus Zika é um teratógeno humano recentemente reconhecido e responsável pelo nascimento de crianças com a chamada Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZ). As consequências clínicas causadas pela infecção materna ainda estão em delineamento e dentre elas está o grave comprometimento da linguagem e a alta frequência de distúrbios de sono em crianças com a SCZ. Sabe-se que problemas de sono podem agravar problemas do neurodesenvolvimento e seu diagnóstico precoce pode amenizar as consequências dos distúrbios do sono no comportamento, na cognição e na aquisição da linguagem. Assim torna-se importante a investigação sobre possíveis relações entre a linguagem e a qualidade do sono para o planejamento terapêutico de crianças com a SCZ. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi correlacionar a linguagem e a qualidade do sono em crianças com SCZ dos 7 aos 12 meses de idade. **Método:** Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética sob o protocolo 1.743.023. Participaram desta pesquisa 9 crianças de ambos os sexos, com idade entre 7 e 12 meses com diagnóstico de SCZ. O desempenho de linguagem foi analisado por meio da Early Language Milestone Scale (Escala ELM) e a qualidade do sono por meio do Breve Questionário sobre o Sono na Infância (BQSI). Os testes de correlação entre o desempenho de linguagem e a qualidade de sono foram feitos por teste de correlação de Spearman e o nível de significância adotado foi  $p < 0.05$ . **Resultados:** 100% das crianças apresentaram escores de habilidade auditiva receptiva e expressiva abaixo do esperado para a idade. As análises de correlação mostraram correlação negativa entre o horário de dormir e os escores da habilidade auditiva expressiva ( $p < 0.05$ ,  $r = 0.61$ ). **Conclusão:** Houve relação entre o desempenho da linguagem e a qualidade de sono, sendo que quanto mais tarde a criança vai dormir pior o desempenho na habilidade auditiva expressiva e, quanto mais horas de sono a noite, melhor o desempenho na habilidade auditiva expressiva, evidenciando um importante dado para o planejamento terapêutico da SCZ.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desempenho da Linguagem, Qualidade do Sono, Síndrome Congênita do Zika Vírus

<sup>1</sup> Graduada em Fonoaudiologia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" UNESP/Marília, stefany.santos@unesp.br

<sup>2</sup> Fonoaudióloga pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP Marília - Mestre em Fonoaudiologia - área Distúrbios da Comunicação Humana pela Unesp/Marília - Doutorado em Distúrbios da Comunicação Humana pela Unesp/Marília, nathani.cristina@unesp.br

<sup>3</sup> Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - Mestre em Medicina (Pediatria) pela Universidade de São Paulo - Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Genetista do Hospital Infantil Albert Sabin do Governo do Estado do Ceará, erlaneribeiro@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Graduação em Fonoaudiologia pela Faculdades do Sagrado Coração - Professora titular do Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-UNESP-Marília da Comunicação Humana pela Escola Paulista de Medicina - mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana pela Escola Paulista de Medicina - doutorado em Distúrbios da Comunicação Humana pela Universidade de São Paulo - Livre docente em Diagnóstico fonoaudiológico pela Universidade Estadual Paulista-UNESP-Marília/SP - Pró-reitora de Graduação da UNESP, c.giacheti@unesp.br

<sup>5</sup> Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista-UNESP - Mestre em Ciências Morfofuncionais pela Universidade de São Paulo-USP - Doutora em Ciências Morfofuncionais pela Universidade de São Paulo-USP - Livre-Docência em Neuroanatomia pela Universidade Estadual Paulista-UNESP - Professor Associado e Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia da Universidade Estadual Paulista-UNESP, luciana.pinato@unesp.br